

7 – ALLMN – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.

7.1 – Informações Gerais da Ferrovia

Por meio da Deliberação nº 289/2008, de 06 de agosto de 2008, a Diretoria da ANTT aprova a alteração do art. 1º do Estatuto Social da Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil, de maneira a permitir a alteração da denominação social da companhia que passa a ser ALLMN – América Latina Logística Malha Norte S.A.

A ALLMN – América Latina Logística Malha Norte S.A detêm a concessão outorgada por Decreto n.º 97.739, de 12/05/1989, para estabelecer um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro. Pela sua dimensão, o projeto é de longo prazo e vem sendo implantado em trechos, tendo sido iniciada a operação ferroviária a partir da abertura ao tráfego público do primeiro trecho, que se inicia às margens do Rio Paraná (Ponte Rodoferroviária) e termina no Município de Chapadão do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul. Em seqüência, a Secretaria de Transportes Terrestres – STT do Ministério dos Transportes liberou o trecho compreendido entre Chapadão do Sul - MS e Alto Taquari - MT, e posteriormente o trecho entre Alto Taquari e Alto Araguaia, também no Mato Grosso, totalizando, em operação, 500 km de extensão.

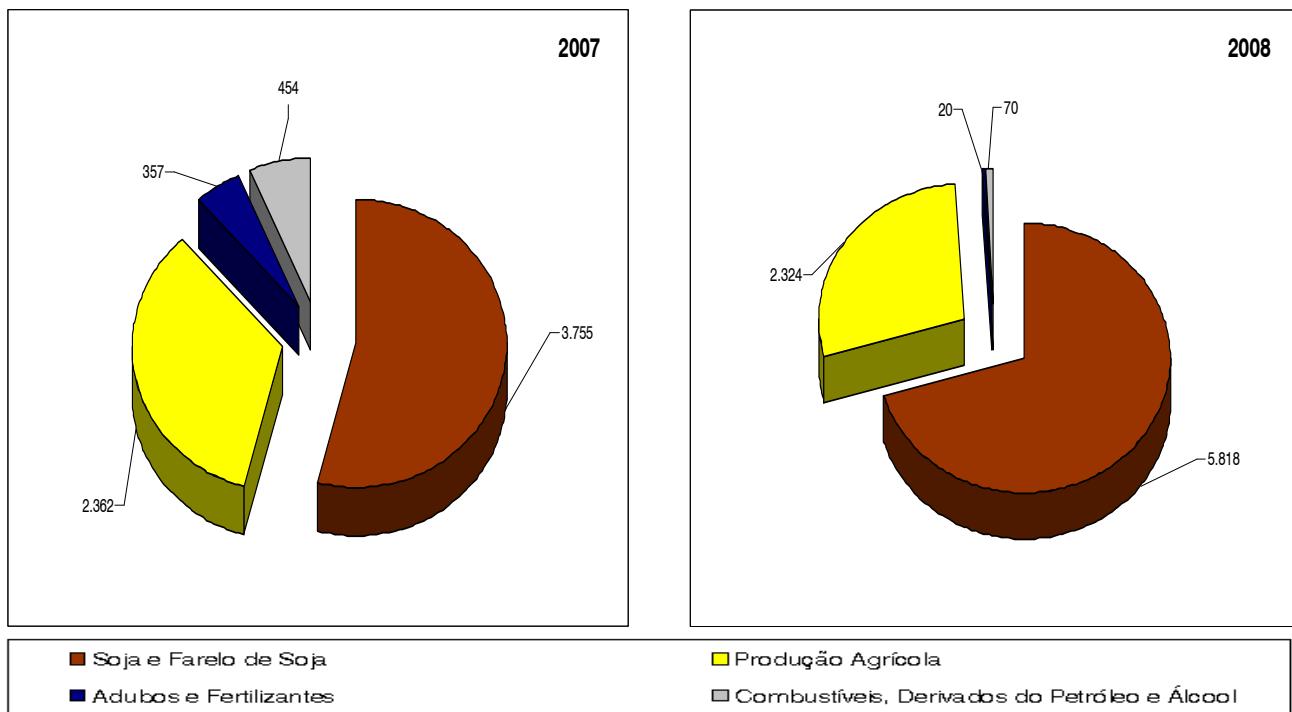
Em 29 de abril de 2008 foi celebrado entre a União, por intermédio da ANTT, e a FERRONORTE, atual ALL MN, com interveniência do Ministério dos Transportes, o oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, estipulando a data limite de 31 de dezembro de 2010 para a entrada em operação comercial do trecho ferroviário: Alto Araguaia e Rondonópolis, no Estado de Mato Grosso, com extensão aproximada de 262 km.

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m	500 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALLMP – América Latina Logística Malha Paulista S.A.		Marco Inicial - SP

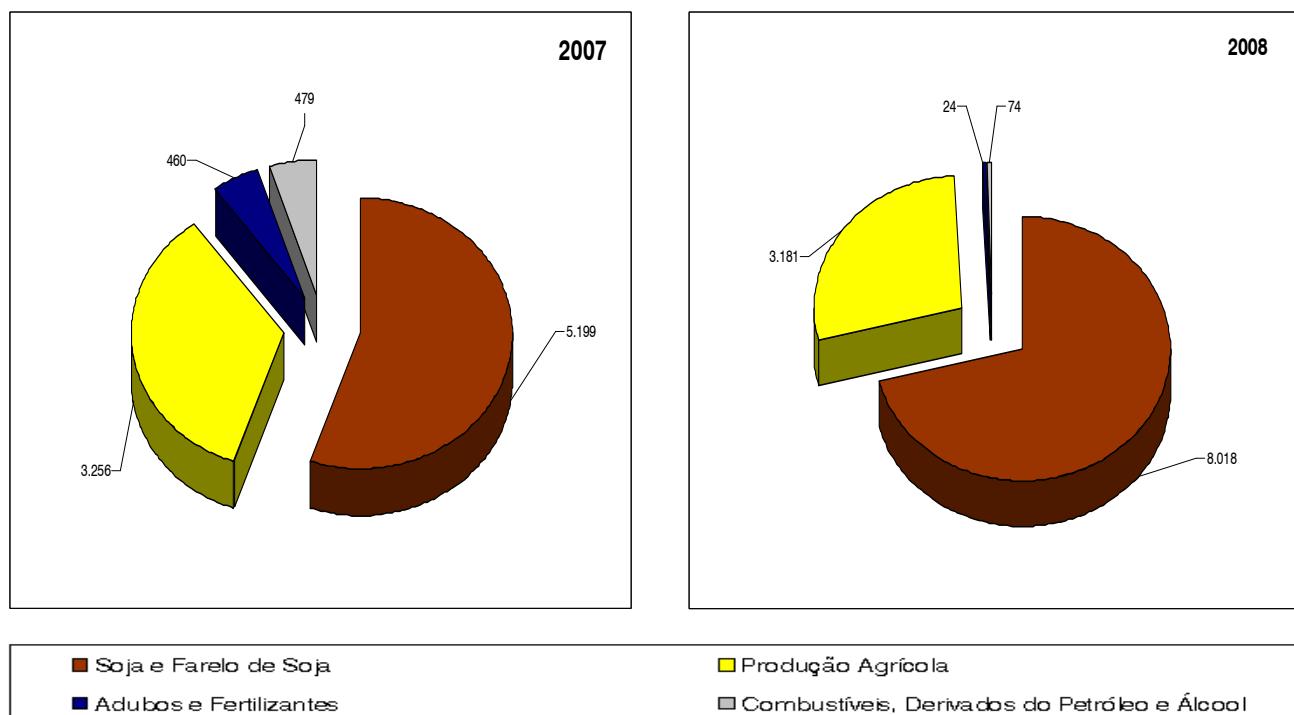
7.1.1 – Transporte de Carga Realizado.

7.1.1.1 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) - 2007 e 2008



OBS. Os dados descritivos encontram-se no Anexo.

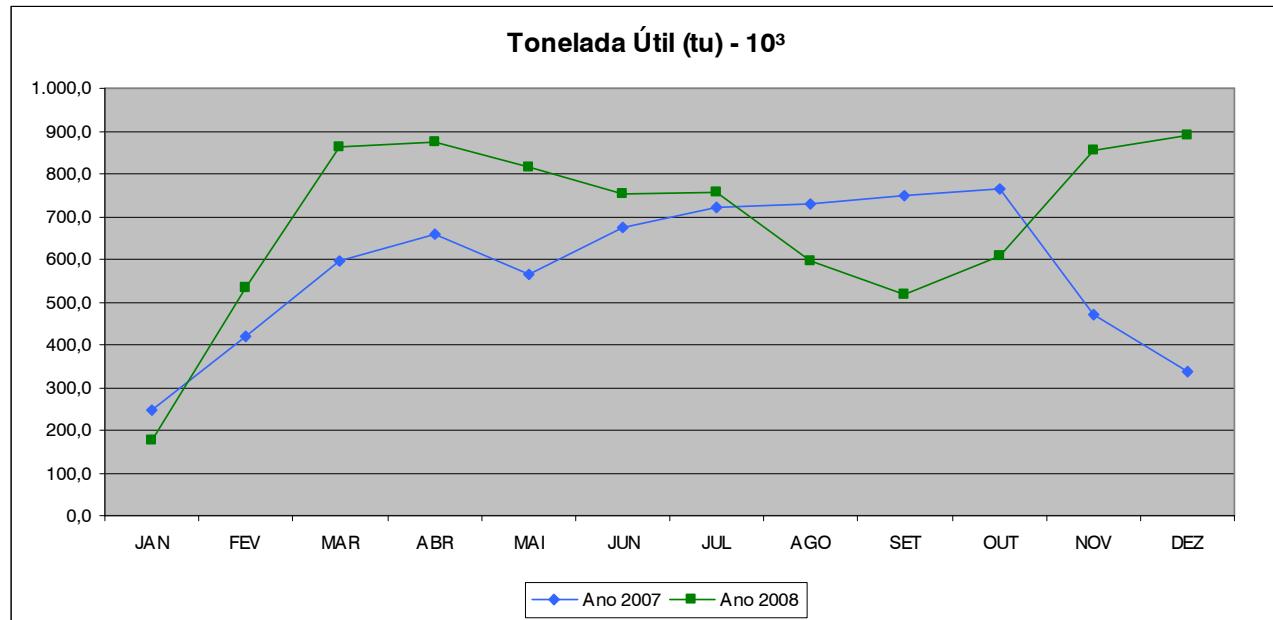
7.1.1.2 - Mercadorias Transportadas Tonalada Quilômetro Útil (tku) - 2007 e 2008



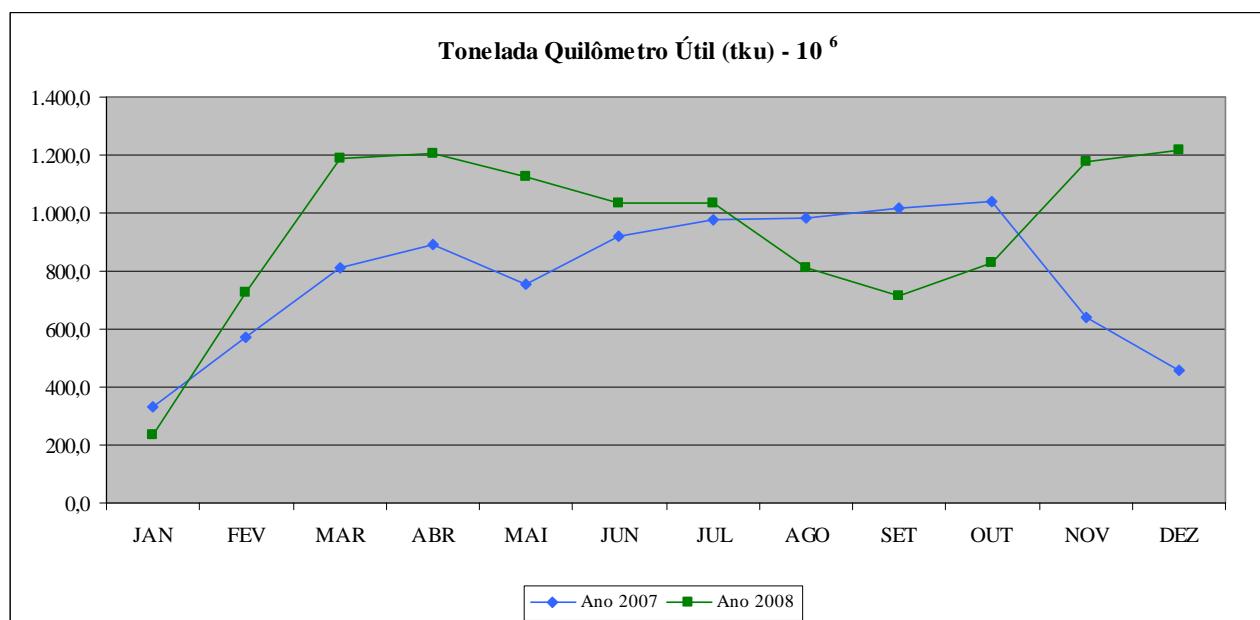
OBS. Os dados descritivos encontram-se no Anexo.

7.2 – Indicadores Operacionais

7.2.1 – Total de Carga Transportada



7.2.2 – Produção do Transporte de Cargas



ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2007	332,3	568,8	809,0	893,1	756,1	920,3	977,4	984,8	1.016,1	1.037,9	638,0	459,7	9.393,5
2008	232,4	722,9	1.191,0	1.203,8	1.125,1	1.034,8	1.034,4	811,0	714,7	830,5	1.179,1	1.217,2	11.296,9

7.2.3 – Produção do Transporte de Cargas para Meta

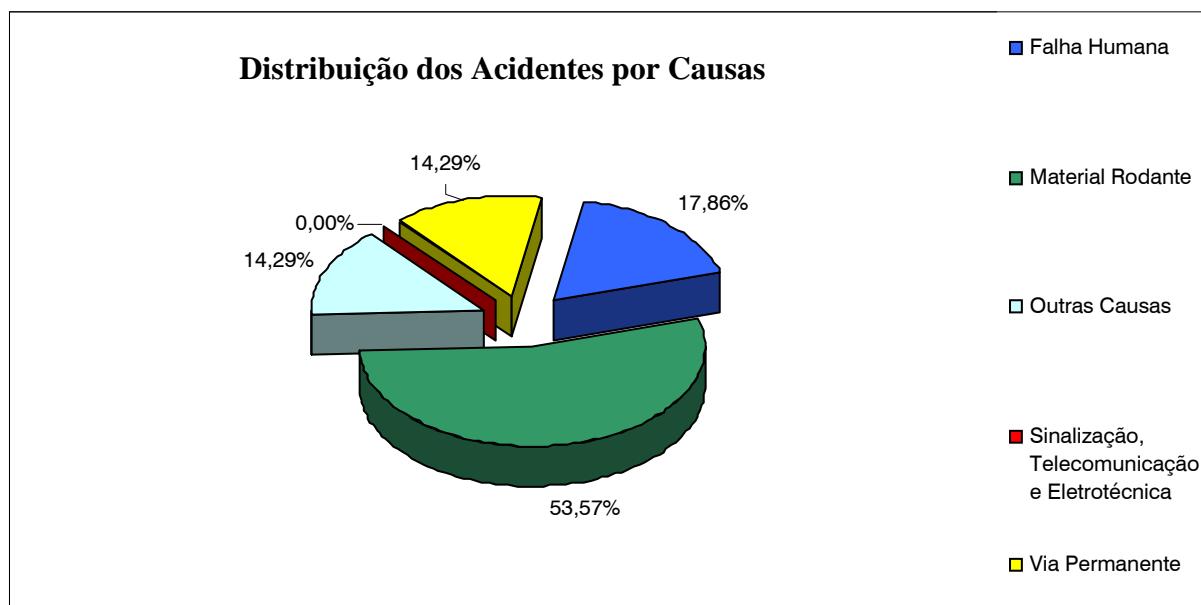
Não existem metas de produção fixadas para a ALLMN até o ano de 2008.

7.3 – Segurança Operacional

7.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

CAUSA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Falha Humana	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5
Material Rodante	1	1	4	0	2	1	1	1	0	0	3	1	15
Outras Causas	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	4
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Número de Acidentes	2	4	5	0	3	2	5	1	1	0	4	1	28

OBS. Inclui todos os acidentes ocorridos em 2008 (graves e não-graves).



7.3.2 – Consequências dos Acidentes Graves (AG)

7.3.3 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Nº DE ACIDENTES	2	4	5	0	3	2	5	1	1	0	4	1	28
Nº DE ACIDENTES GRAVES	1	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	5
Nº VÍTIMAS EM ACIDENTES GRAVES	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Nº AG COM MORTES OU LESÕES GRAVES	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Nº AG COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM DANOS Á COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PRODUTO PERIGOSO	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	3

7.3.4 - Fatores para o cálculo do Índice de Segurança (acidentes por milhão de trem.km)

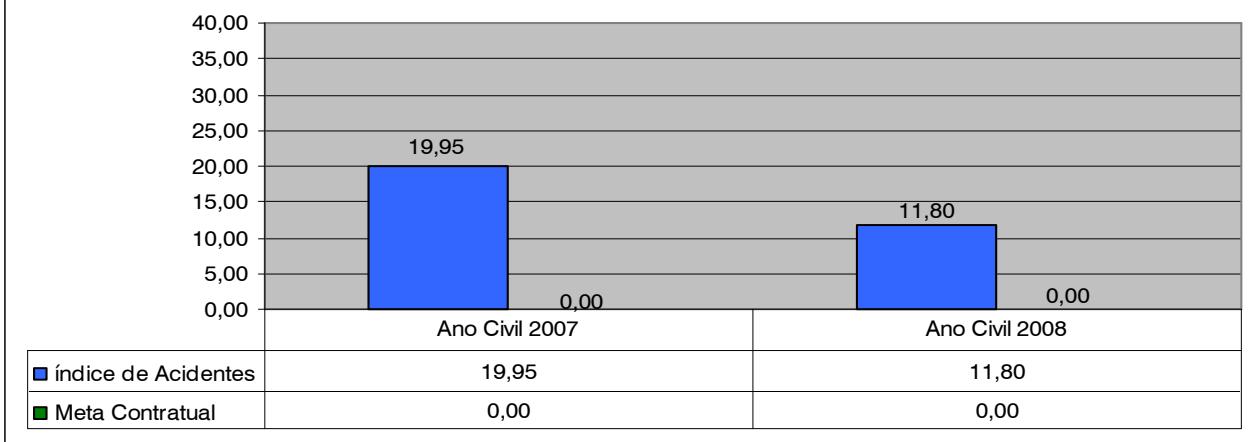
Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007	0	1	3	10	10	3	8	7	5	9	8	3	67
2008	2	4	5	0	3	2	5	1	1	0	4	1	28

Trem.km (milhões)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007	0,09	0,24	0,34	0,33	0,30	0,32	0,26	0,29	0,33	0,35	0,25	0,24	3,36
2008	0,11	0,17	0,29	0,26	0,26	0,22	0,21	0,15	0,09	0,16	0,23	0,22	2,37

7.3.5 – Índice de Acidentes

Não existem metas de redução de acidentes fixadas para a ALLMN até o ano de 2008.

Índice de Acidentes x Meta Contratual
acidentes por milhão de trem.km



7.4 – Investimentos e Outras Inversões

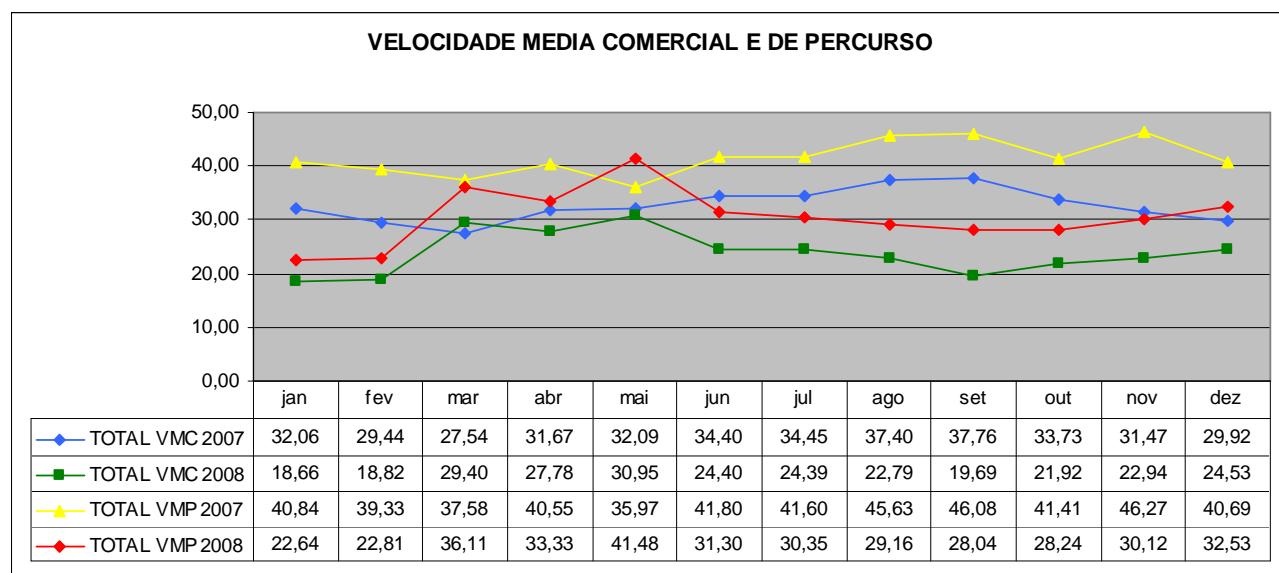
2008

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	66.007.308	0
Vagão:	0	0	14.383.305	283
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	0	0
Veículos rodoviário:	0	0	0	0
TOTAL	0		80.390.613	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	297.280	551
Superestrutura:	0	0	33.502.623	556
Total:	0		33.799.903	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	0	Sinalização (R\$):		104.432
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		2.020.328
Informatização (R\$):	170.102	Meio ambiente (R\$):		0
Capacitação (R\$):	1.371.072	Outros (R\$):		418.365
Total (R\$):				4.084.299
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			118.274.815	

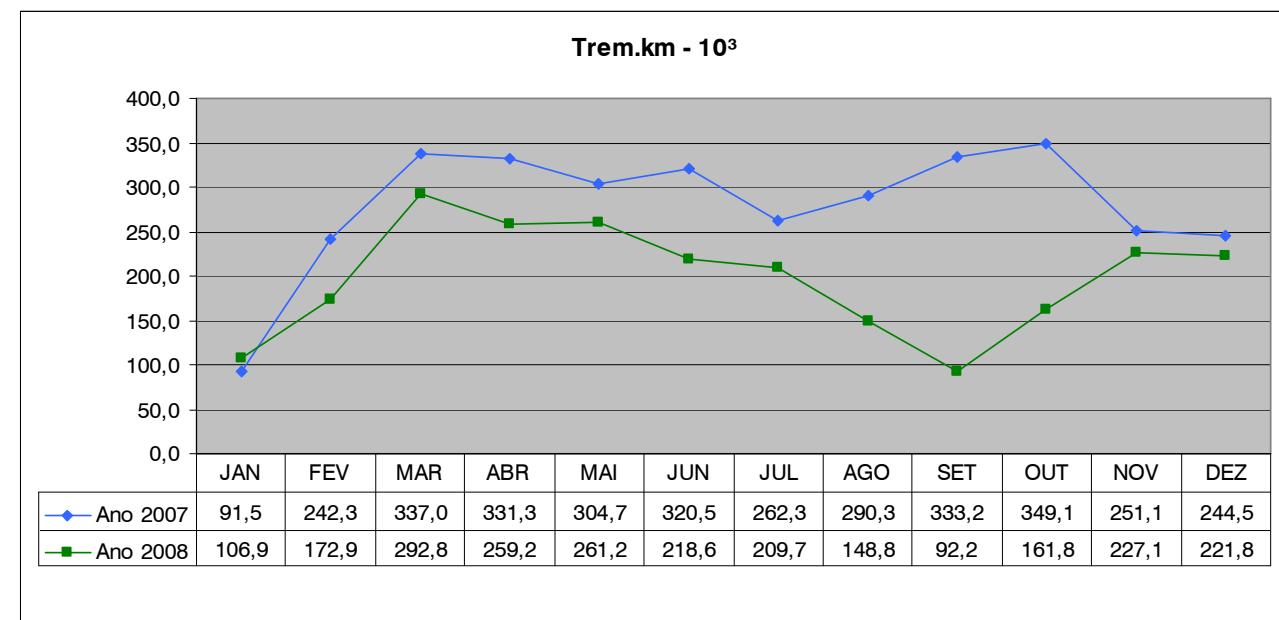
7.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

7.5.1 – Desempenho de Trem de Carga

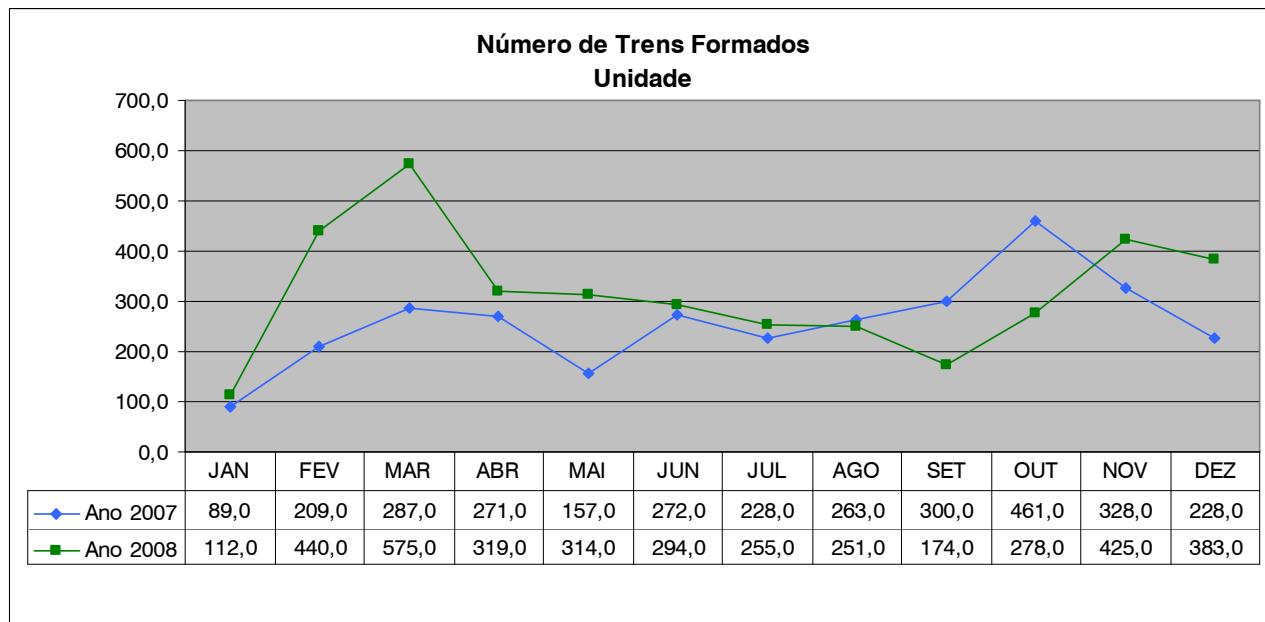
7.5.1.1 – Velocidade Média Comercial e de Percurso



7.5.1.2 – Trem.km (10^3)



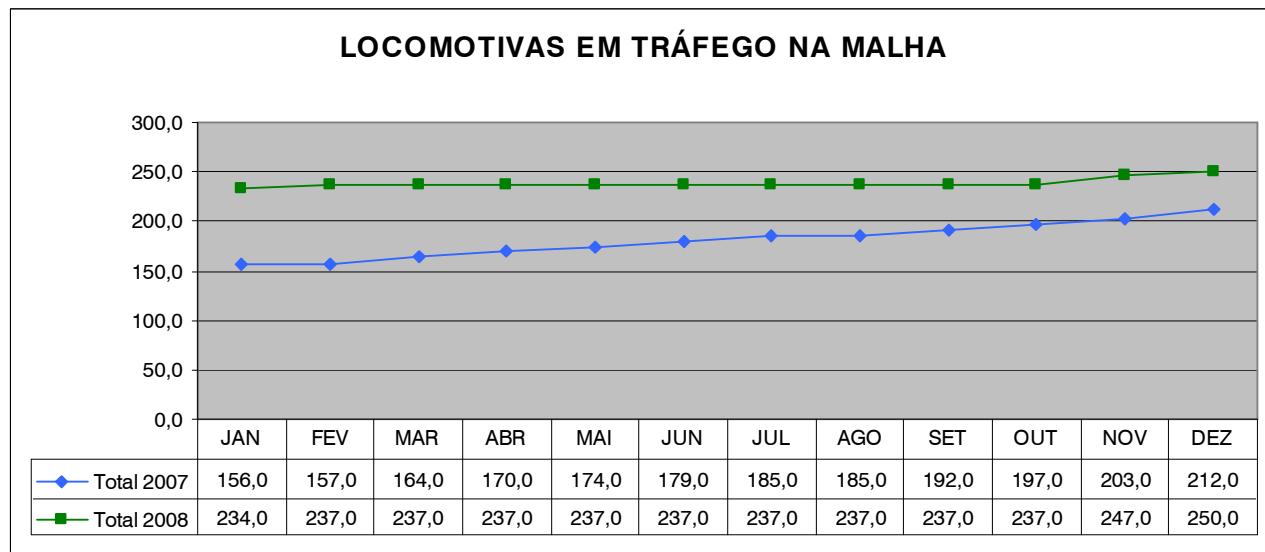
7.5.1.3 – Número de Trens Formados



OBS. A partir de fev/2008 os autos de linha e trens de serviço foram incluídos na estatística.

7.5.2 – Desempenho de Locomotiva

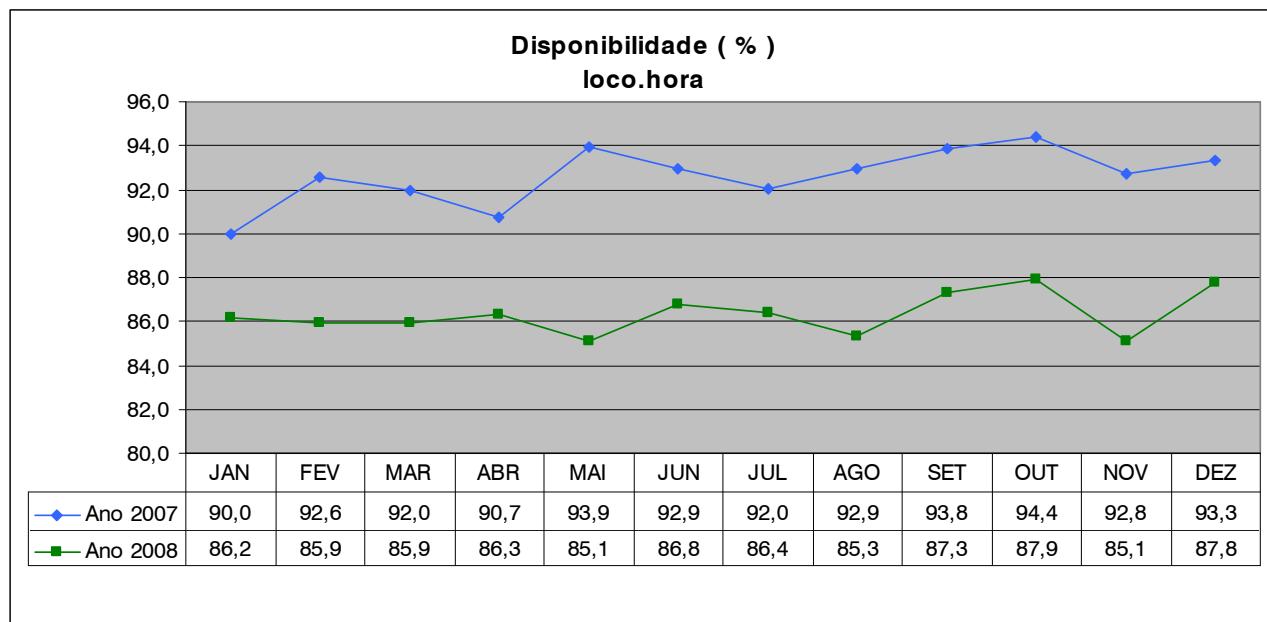
7.5.2.1 – Frota Total em Tráfego



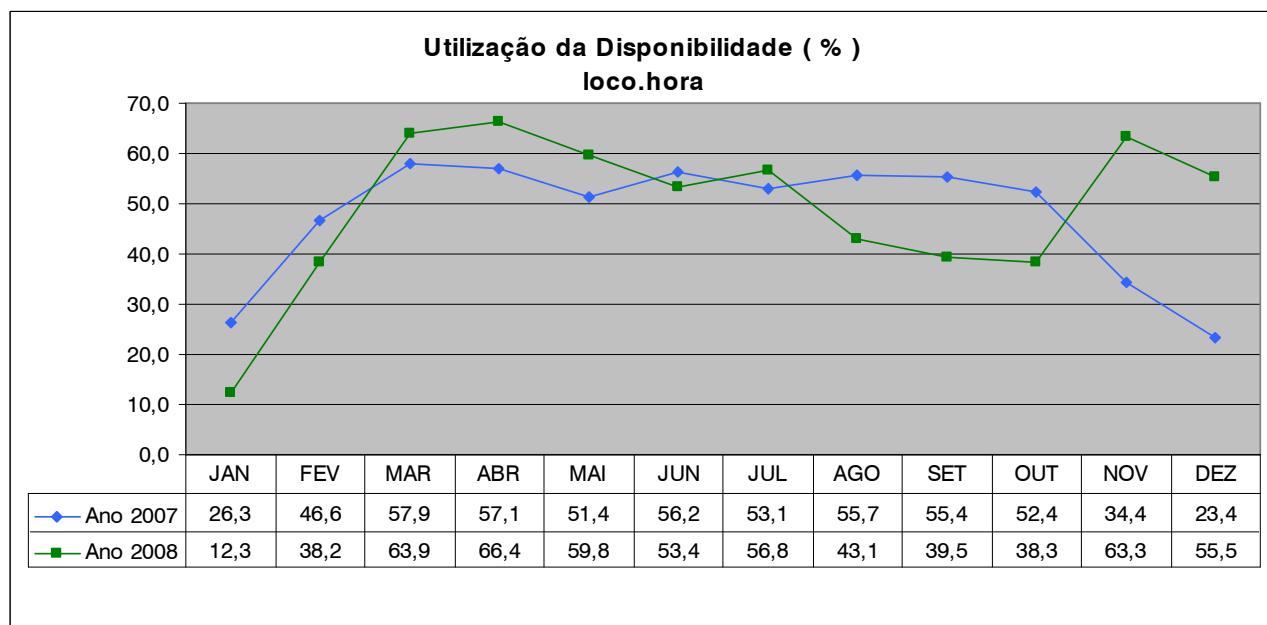
7.5.2.2 – Frota de Outras Ferrovias

No ano de 2008, a América Latina Logística Malha Norte não transportou com locomotivas de outras ferrovias.

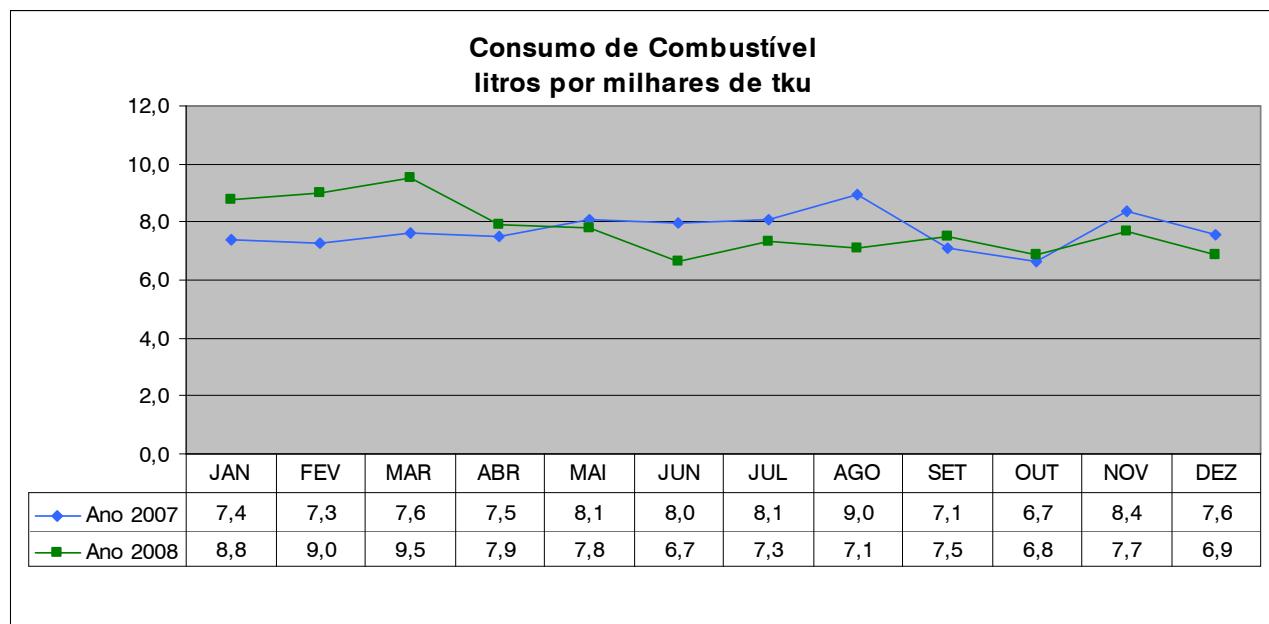
7.5.2.3 – Disponibilidade (%) - locomotivas



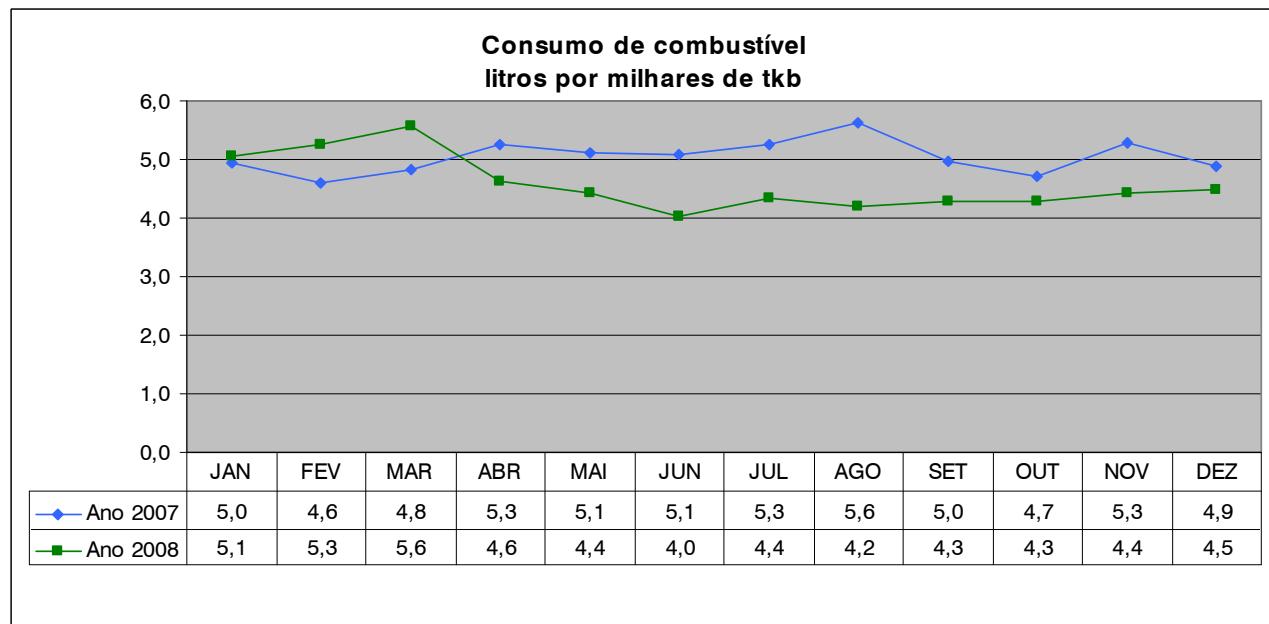
7.5.2.4 – Utilização da Disponibilidade (%) - locomotiva



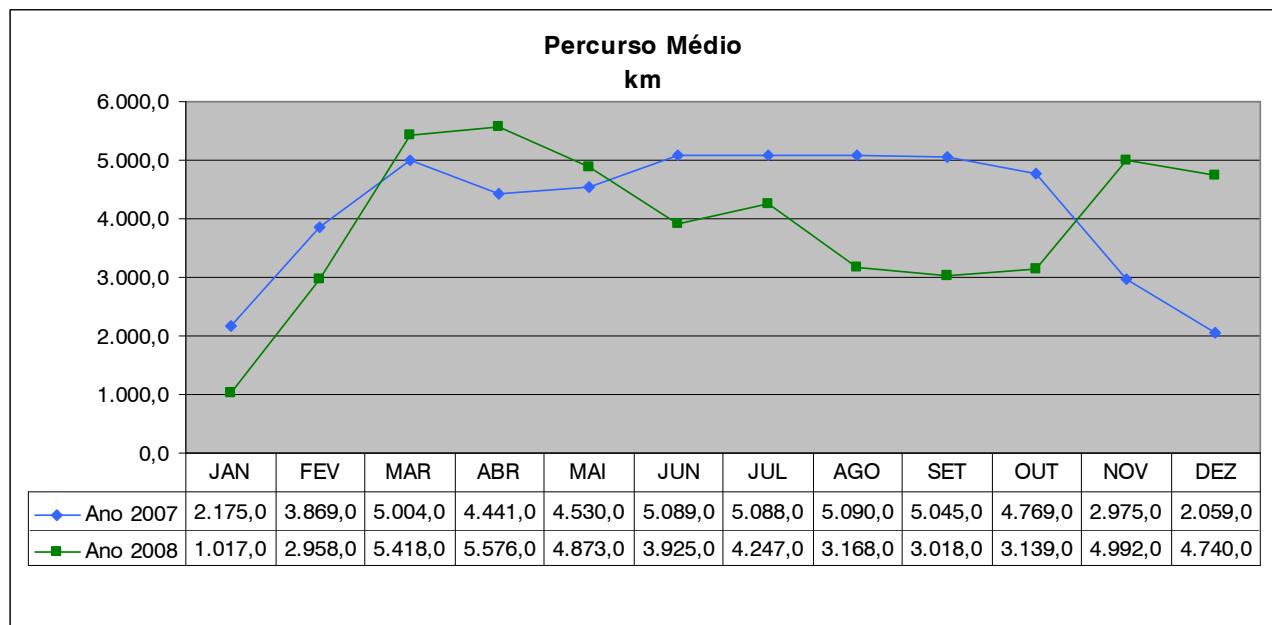
7.5.2.5 – Consumo de Combustível (litros / 10^3 tku)



7.5.2.6 – Consumo de Combustível (litros / 10^3 tkb)

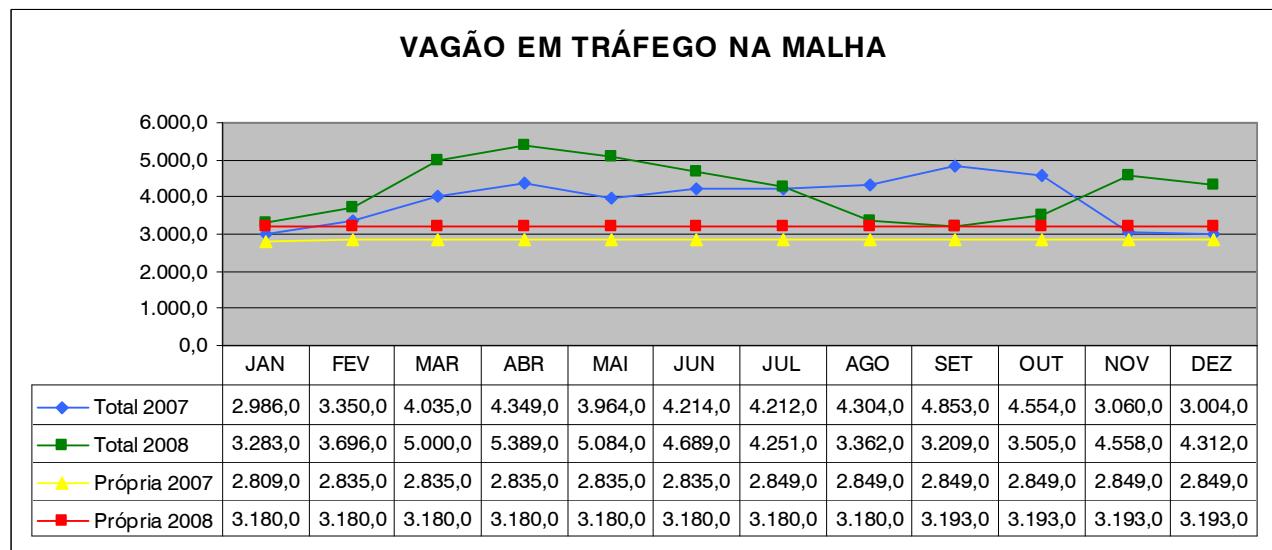


7.5.2.7 – Percurso Médio – Locomotiva.

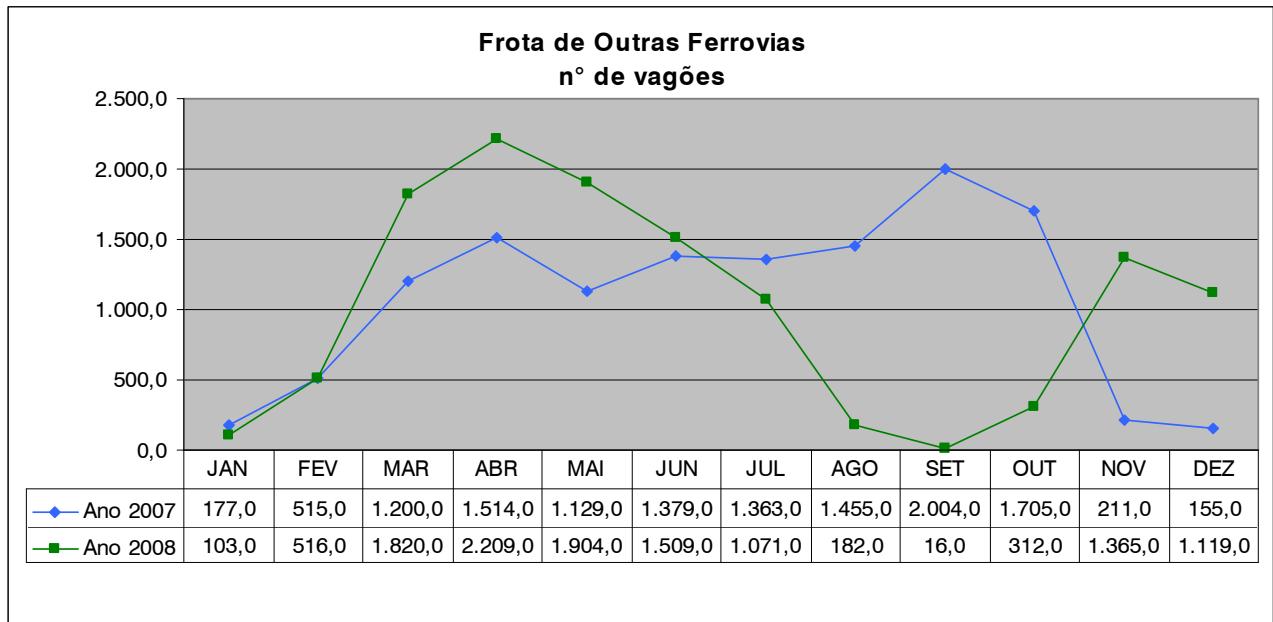


7.5.3 – Desempenho de Vagão

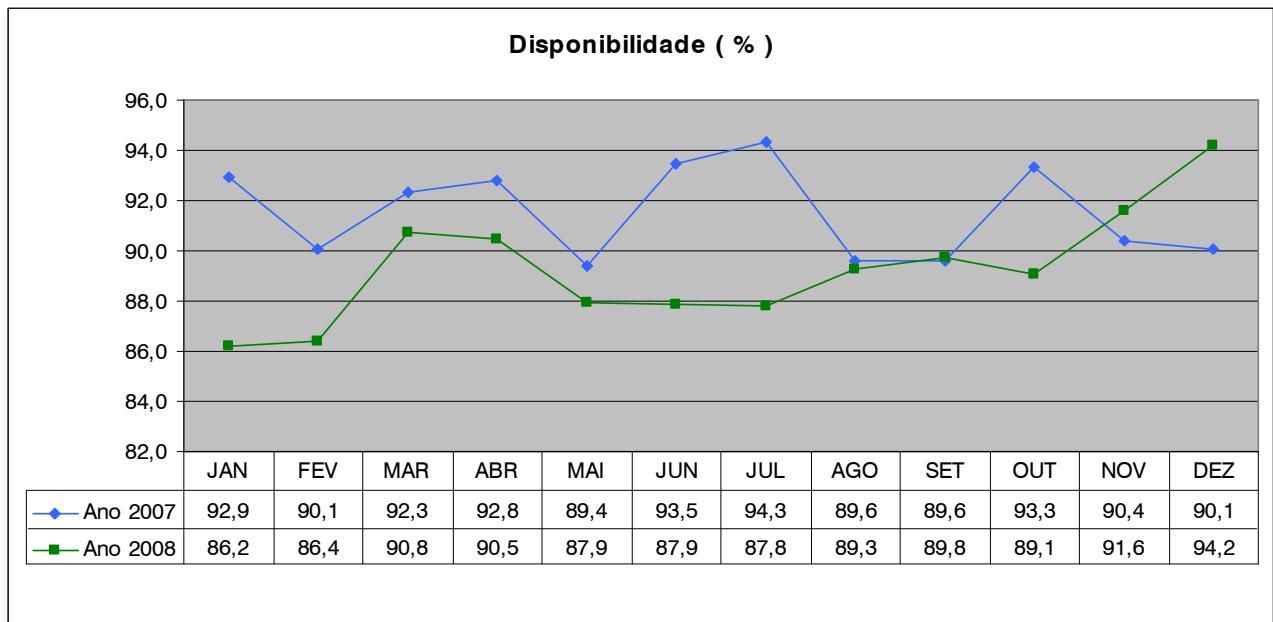
7.5.3.1 – Frota Total em Tráfego



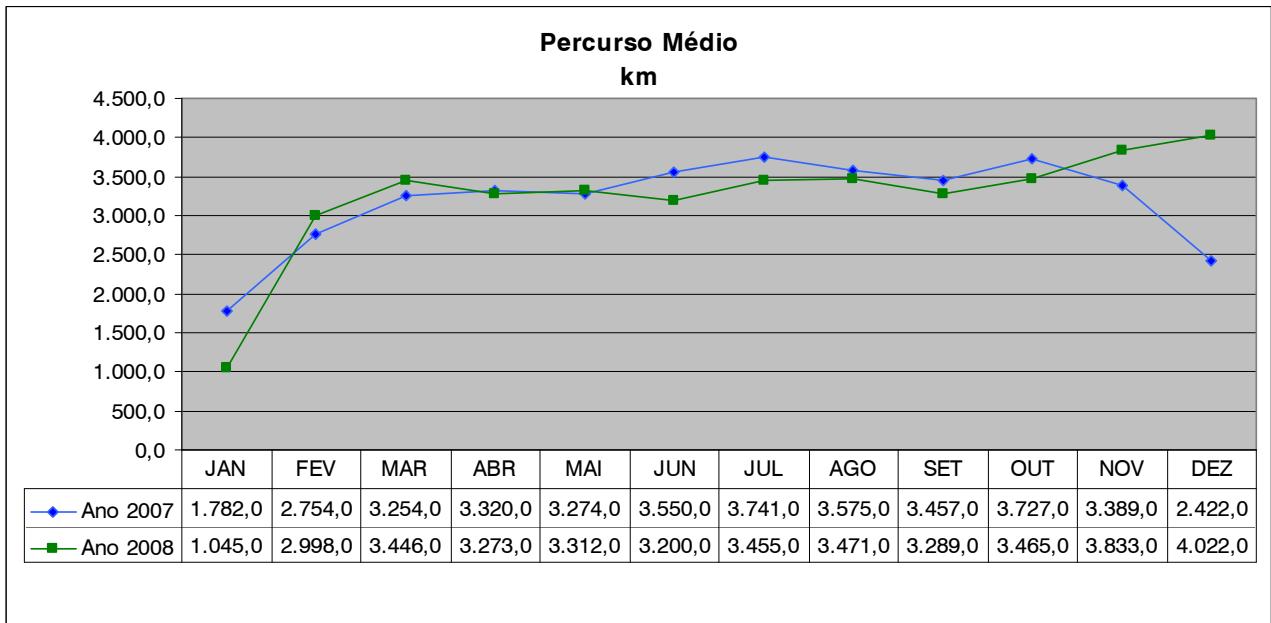
7.5.3.2 – Frota de Outras Ferrovias



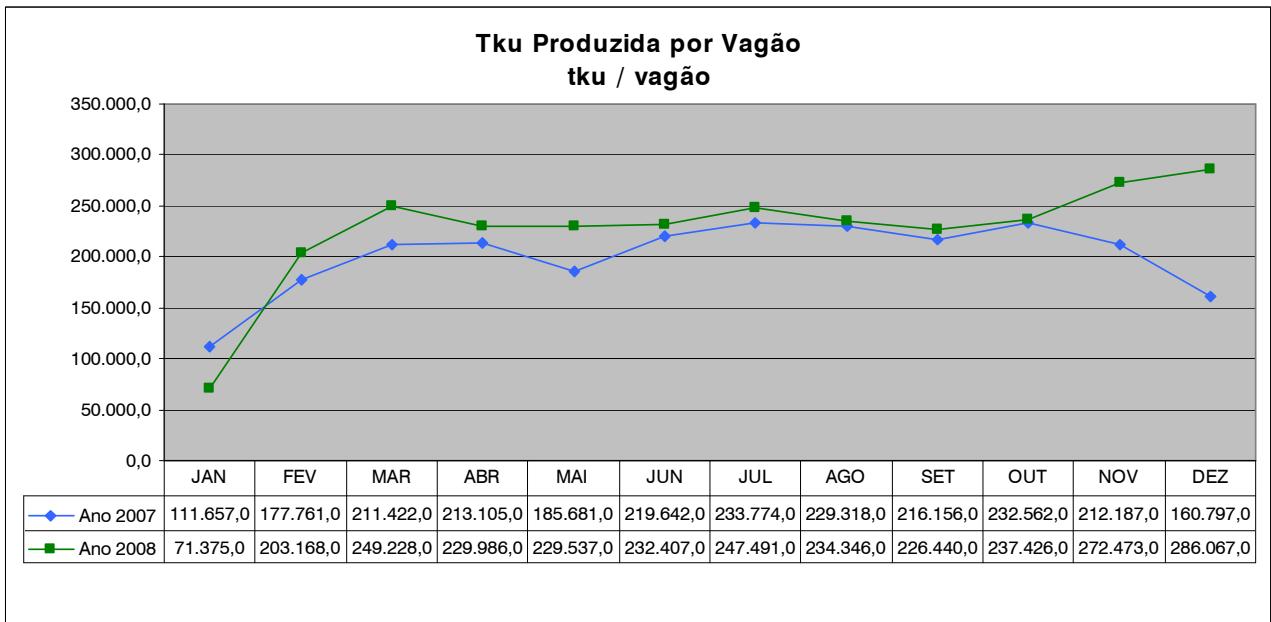
7.5.3.3 – Disponibilidade (%) - Vagão



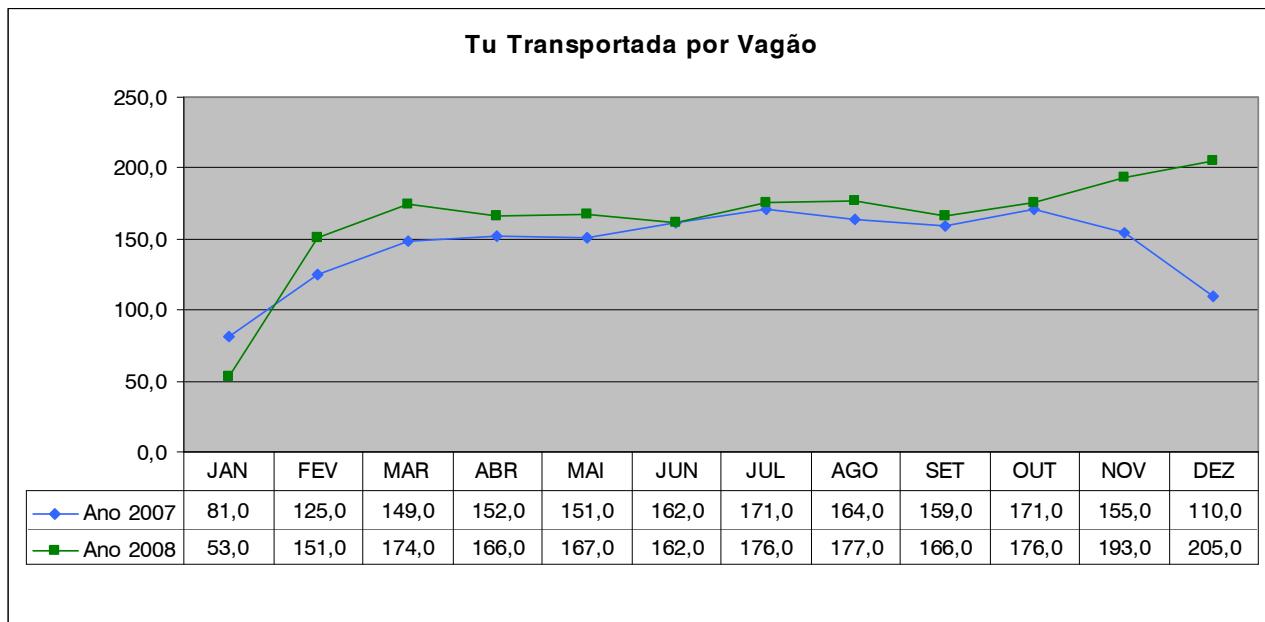
7.5.3.4 – Percurso Médio – Vagão.



7.5.3.5 – Tku Produzida por Vagão



7.5.3.6 – Tu Transportada por Vagão



7.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

7.6.1 – Inspeções Técnicas e Operacionais Programadas.

As inspeções programadas têm a finalidade de avaliar os aspectos de segurança e as condições operacionais oferecidas pelas Concessionárias, no que diz respeito à prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, contando com o seu apoio obrigatório, conforme dispõe os Contratos de Concessão e Arrendamento.

No ano de 2008, foi realizada a seguinte inspeção programada:

CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
América Latina Logística Malha Norte S.A.	04 a 08/08

7.6.1.2 – Inspeções Eventuais

No ano de 2008, não foi realizada inspeção eventual na ALLMN.

7.6.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas.

Não possui em sua frota de material rodante, ativos arrendados da extinta RFFSA.

7.6.2.1 - Inspeções Programadas

As inspeções programadas têm como objetivos:

- o acompanhamento dos registros concedidos de usuário com elevado grau de dependência do serviço de transporte ferroviário de cargas;
- o acompanhamento dos treinamentos do pessoal operacional e administrativo, próprio ou de terceiros, das concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas e de passageiros;
- a verificação da veracidade dos dados encaminhados para o Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário – SAFF/SIADE; e
- subsidiar a elaboração e implantação de regulamentos com a finalidade de melhoria na qualidade e segurança do transporte ferroviário de cargas.

Foram realizadas, no ano de 2008, as seguintes inspeções programadas:

CONCESSIONÁRIAS/ USUÁRIO	PERÍODO	OBJETIVO
América Latina Logística Malha Norte S.A.	26/08 a 27/08	Acompanhamento do treinamento do pessoal operacional e administrativo.

7.6.2.2 - Inspeção Eventual

A inspeção eventual poderá ser realizada, a qualquer momento, em decorrência dos questionamentos e comprovações sobre uma solicitação de registro de usuário dependente ou denúncias feitas por algum órgão da administração pública, concessionária ou usuários ferroviários, tendo em vista a obtenção de melhores informações para as possíveis decisões das referidas demandas. Poderá ser realizada, também, para subsidiar a elaboração e implantação de regulamentos com a finalidade de melhoria na qualidade e segurança do transporte ferroviário de cargas e, ainda, em decorrência de acidente ferroviário que envolva treinamento de pessoal operacional e administrativo, próprio ou de terceiros.

No decorrer do ano de 2008, não houve inspeções eventuais.

7.7 – Dados Econômico-financeiros

7.7.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

ITENS	R\$ mil	
	2007	2008
ATIVO CIRCULANTE	67.673	1.143.497
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	342.737	304.475
ATIVO PERMANENTE	1.621.028	2.003.959
ATIVO TOTAL	2.031.438	3.451.931
PASSIVO CIRCULANTE	325.452	744.585
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.461.547	2.499.993
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	244.438	207.353
PASSIVO TOTAL	2.031.438	3.451.931

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

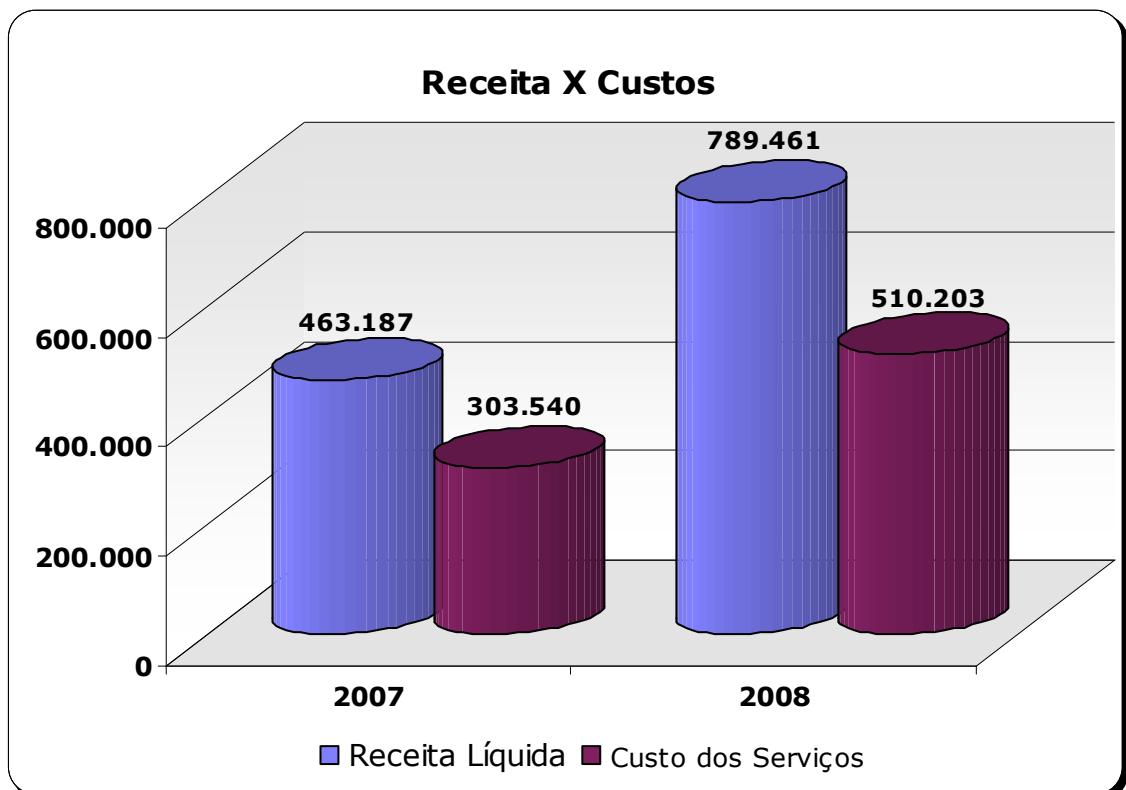
ITENS	R\$ mil	
	2007	2008
RECEITA BRUTA	519.135	843.182
Deduções da Receita	-55.948	-53.721
RECEITA LÍQUIDA	463.187	789.461
Custo dos Serviços Prestados	-303.540	-510.203
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	159.647	279.258
Receitas (Despesas) Operacionais	-7.354	-13.108
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-3.504	-265.590
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.493	1.314
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	162.282	1.874
Resultado Não operacional	811	1.449
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	164.093	3.323
Contribuição Social e IR	-35.334	2.334
RESULTADO DO EXERCÍCIO	128.759	5.657

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2007	2008
LIQUIDEZ GERAL	0,23	0,45
LIQUIDEZ CORRENTE	0,21	1,54
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	87,97%	93,99%
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	18,21%	22,95%
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	731,06%	1.564,76%
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	6,34%	0,16%
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	111,31%	2,80%
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	663,17%	966,45%
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	13,68%	6,39%

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



7.7.2 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

De acordo com os procedimentos de fiscalização implementados em 2007, o acompanhamento ordinário quanto ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras contratuais e editalícias é realizado anualmente e não prescinde de visita às instalações das Concessionárias. Entretanto, as empresas continuam sujeitas à realização de Diligências de Inspeção ou Auditorias Econômico-Financeiras, quando as mesmas se fizerem necessárias.

No Ano de 2008 não foi realizada Inspeção às dependências da empresa.

7.7.3 – Análise Econômico-Financeira

Em 2008, a Concessionária América Latina Logística Malha Norte S.A encerrou o exercício com um Lucro Líquido de R\$ 5.657. Apesar da manutenção do Lucro, comparativamente com o exercício de 2007 houve um expressivo recuo de 95,6% influenciado pelo aumento dos encargos financeiros derivados dos Empréstimos, Financiamentos e Fornecedores, o que refletiu num pior desempenho em comparação com o ano anterior.

Em relação à estrutura de capital, a empresa vem mantendo a forte participação de capital de terceiros, tendo a predominância de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures. Para alavancagem financeira, em detrimento de novos aportes dos acionistas, a Concessionária vem adotando a utilização de recursos de terceiros como alternativa mais barata de financiamento a longo prazo cujos encargos são fixos e riscos mensuráveis, os quais representavam no término de 2008, 94,0% de endividamento do seu ativo total e 1.564,8% do seu capital próprio. Do montante dos créditos com terceiros 22,9% representavam obrigações no Curto Prazo e 77,1% concentrados no Longo Prazo.

Do exposto, os indicadores econômico-financeiros foram considerados razoáveis dada a redução na rentabilidade da companhia frente a seu ativo total e ao seu capital próprio. Vale ressaltar, no entanto, que a estratégia de endividamento de longo prazo adotada pela companhia é positiva, pois além de não trazer reflexos significativos, no curto prazo, a descapitalização com as amortizações do seu Passivo Financeiro irá ocorrer ao longo da geração de caixa proveniente de suas operações, permitindo uma maior manobrabilidade dos recursos oriundos de suas receitas.

7.8 – Análise Técnica Operacional

O volume (tu) total de transporte na ALL MN aumentou 19% do ano de 2007 para 2008. Soja, farelo de soja e milho são os principais produtos transportados. Comparado com 2007, o transporte de soja e farelo cresceu 45% e o de milho permaneceu constante. Os fluxos dessas mercadorias originam-se em Mato Grosso (Alto Araguaia) e Mato Grosso do Sul (Alto Taquari e Chapadão do Sul), e destinam-se, basicamente, ao porto de Santos.

Em 2008, a soja representou 47% do volume transportado, sendo 33,5% embarcada em Alto Araguaia, 11% em Alto Taquari e 2,5% em Chapadão do Sul. Milho e farelo de soja representaram, respectivamente, 27% e 24% do volume transportado.

Combustível (óleo diesel e gasolina) e adubos/fertilizantes são produtos transportado no sentido inverso, ou seja, no retorno dos trens do porto de Santos. Em 2007, esses fluxos foram consignados para a ALL MN. Em 2008, foram realizados pela ALL Malha Paulista, razão pela qual não são apresentados nesta seção.

Quanto ao índice de segurança, na ALL MN, o ano de 2008 apresentou uma incidência menor em relação ao ano anterior da ordem de 40%. O número de acidentes passou de 67 (2007) para 28 (2008). Ponderado estes números por “milhões de trens.km”, observa-se uma redução de 19,95 (2007) para 11,8 (2008).

A concessionária informou investimentos da ordem de R\$ 118,27 milhões em 2008, dos quais, 68% foram aplicados em material rodante existente (82% em vagões e 18% em locos) e 28,3% destinados a aplicações na superestrutura da via permanente. Observa-se um acréscimo na produção (tku) em relação ao ano anterior. Entretanto, verifica-se um decréscimo de cerca de 20%, tanto na velocidade média comercial, como na de percurso.